

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

O atendimento virtual e o uso dos Florais de Bach: um estudo de caso

Nota da organização: o trabalho a seguir trata-se do primeiro estudo de atendimento à distância com Terapia Holística. Não é intenção do SINTE, nem da autora do trabalho, passar a impressão de que este formato substitua o contato pessoal entre Cliente e Terapeuta Holístico em ambiente de consultório.

O atendimento virtual e o uso dos Florais de Bach: um estudo de caso

Andrea Pavlovitch

Terapeuta Holística -

Disciplina: Terapia Floral de Bach

Orientador: Henrique Vieira Filho - CRT 21001

São Paulo

2008

Epígrafe

A grande invocação

Do ponto de Luz na Mente de Deus

Flua luz às mentes dos homens;

Desça a luz a Terra

Do ponto de Amor no Coração de Deus

Flua amor aos corações dos homens;

Volte Cristo a Terra

Do centro onde a Vontade de Deus é conhecida,

Guie o propósito às pequenas vontades dos homens;

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

O propósito que os Mestres conhecem e servem.

Do centro a que chamamos a raça dos homens,

Cumpra-se o Plano de Amor e de Luz

E mure-se a porta onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder estabeleçam o Plano na Terra.

Dedicatória

Dedico este trabalho a cada um dos meus clientes que tanto tem me ajudado a ser uma profissional melhor e um ser humano mais evoluído.

Dedico a meus amigos e colaboradores.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente aos meus mentores espirituais e aos Mestres Ascencionados, por me darem à oportunidade de evolução através do estudo e da terapia.

Agradeço ao meu pai Inácio Teixeira pela força e pelo auxílio às mais diferentes manifestações que aprendei ao longo de minha vida.

Agradeço à minha mãe Alice Pavlovitch e as minhas irmãs Janaina e Luciana pelo apoio incondicional e por sempre estarem ao meu lado, mesmo quando eu soube que poderia fazer sozinha.

Agradeço a cada um dos meus compreensivos amigos, professores, autores dos mais diferentes livros que li até hoje, pois cada um me trouxe um pouco mais de entendimento sobre o processo que desenvolvo na Terra.

Sumário

1. Introdução.....8

1.1 A história da internet8

1.2 Internet inserida na cultura atual9

1.3 Os Florais de Bach e seu uso terapêutico.....10

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

2. Material e metodologia.....	12
2.1. Material	12
2.2. Método.....	12
3. Resultados.....	14
4. Discussão.....	18
5. Conclusão.....	19
6. Referências bibliográficas.....	20
7. Anexos e Apêndices.....	21

Resumo



O presente trabalho visa demonstrar um caso de uso dos Fluxais de Bach e a eventual resposta da cliente ao seu uso associado ao aconselhamento terapêutico. A diferença, porém, é que, neste caso, foi usada a via virtual de comunicação, ou seja, uma cliente de uma outra cidade, não a da terapia, e que realizava sessões através do uso de um comunicador MSN Messenger, na rede mundial de computadores.

O objetivo do trabalho é demonstrar como o uso da internet pode ser benéfico ou não para um novo tipo de atendimento, utilizando as novas ferramentas. Quais são as vantagens e desvantagens deste novo meio de comunicação e as facilidades e dificuldades encontradas durante o caminho.

1. Introdução

1.1. A história da internet

A internet surgiu, inicialmente, como um rede de proteção de dados nos EUA na época da Guerra Fria, na década de 60. Temendo um ataque inimigo, o Departamento de Defesa Americano criou um sistema de dados que poderiam ser configurados num local e visto em outro, mesmo a dezenas de quilômetros de distância, num sistema chamado de chaveamento de pacotes. Depois do fim da Guerra Fria entre as duas grandes potências mundiais da época (Estados Unidos e União Soviética) algumas universidades receberam a incumbência de desenvolver os sistemas utilizados, dado origem, então, a internet:

A mesma lógica se deu com a Internet. Jovens da contracultura, ideologicamente engajados ou não em uma utopia de difusão da informação, contribuíram decisivamente para a formação da Internet como hoje é conhecida. A tal ponto que o sociólogo espanhol e estudioso da rede, Manuel Castells, afirmou em seu livro "A Galáxia da Internet" (2003) que "A Internet é, acima de tudo, uma criação cultural". (Wikipédia)

Já nos anos 80, o interesse pela rede mundial de computadores era tamanha que ela passou a despertar mais e mais interesses dos pesquisadores. "Em 1989 a contribuição do cientista Sir Tim Berners-Lee do CERN, *Conseil Européen pour la Recherche Nucléaire* (Centro Europeu de Pesquisas Nucleares) mudou definitivamente a face da Internet" (Wikipédia). Estava então criada a World Wide Web (a famosa www) um sistema que inicialmente integrava sistemas de pesquisas científicas e acadêmicas, integrando universidades. Depois dos anos 90 porém, com a divulgação da internet para o grande público, este passou a ser o sistema que gerencia todo e qualquer conteúdo detido na internet, que deve ser acessado diretamente de um computador através de um navegador.

No Brasil a Internet passou a vigorar da maneira como conhecemos a partir de 1995, quando o governo abriu os sistemas, antes restritos as pesquisas e universidades, para a comercialização.

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

1.2. Internet inserida na cultura atual

Segundo levantamento feito pelo IBOPE sobre o número de usuários de Internet no Brasil, em 2001 haviam 9,8 milhões de internautas - o que perfaz 5,7% da população brasileira. Já em 2007 esse número já chega a 21,5 milhões de indivíduos, ou seja, 14% da população, o que nos mostra a rapidez com que este meio ingressou na vida dos brasileiros. Além disso, o Brasil é considerado o país com maior tempo médio de navegação residencial por internauta - isso entre os 10 países monitorados pela Nielsen/Netratings. Ele está à frente da França, EUA, Alemanha e Reino Unido. O crescimento da Internet nos lares brasileiros cresce ao assombroso ritmo de 45,5% ao ano.

Várias são as pesquisas indicando o crescimento da importância da Internet na vida dos brasileiros. O Brasil é, por exemplo, o maior usuário mundial do site de relacionamento ORKUT, merecendo até mesmo uma versão em português (o site foi criado pelo norco Orkut Büyükkökten) já nos primeiros meses de sua existência. A Internet é utilizada também para fazer compras (gerando R\$ 7,5 bilhões em vendas em 2004), fazer boletins de ocorrência (de 2000 a 2004 haviam sido registrados 432.177 mil boletins), pesquisas, educação a distância (até mesmo de cursos universitários), procura de vagas para emprego e toda sorte de divulgações e publicidades. Hoje, é considerada ferramenta essencial para publicitários, havendo mesmo propagandas televisivas que fazem alusão aos sites de Internet. A maior parte ainda dos usuários é da classe A e B, mas esse quadro está mudando com a popularização dos preços dos equipamentos (computadores) e barateamento do custo do acesso mensal devido a grande oferta, dando maior possibilidade a classe C.

Diante deste quadro é impossível negar a sua importância e importância da cultura que se gera em volta desta ferramenta. Jovens e crianças hoje utilizam a Internet como algo essencial em suas vidas, marcando encontros com os amigos, paquerando ou apenas jogando no computador. É quase impossível encontrar um jovem que não tenha um endereço de e-mail (endereço de correspondência eletrônica) e até mesmo os adultos e a terceira idade estão aprendendo a utilizar a ferramenta para trabalho, diverso ou mesmo economia na hora de falar com parentes distantes. Além disso, a Internet rompe distâncias e limites que antes eram colocados para as pessoas além de proteções de um mundo cada vez mais violento e perigoso. É possível conversar com qualquer pessoa ao redor do mundo, apenas pagando uma taxa local de ligação (através de programas como Skype) ou conversar através dos chamados "Messengers", ferramentas altamente populares que permitem a conversação online de pessoa em diferentes pontos do planeta. Além disso, a cultura ficou muito mais acessível. Se antes era impossível ter acesso aos números do IBOPE, por exemplo, (que são eram liberados para os que encomendavam as pesquisas), hoje é possível encontrar números com apenas alguns cliques. Artistas estão colocando seus trabalhos (fotografia, design, vídeos, músicas) na Internet e tornando-se populares sem nem mesmo bater na porta de uma gravadora. É possível saber as notícias no exato momento em que elas acontecem e até mesmo a televisão teve que adaptar seu conteúdo à Internet. Hoje a interatividade é crucial para o bom funcionamento de uma emissora de TV, gerando programas em que o telespectador pode participar ativamente, no momento do programa, através de e-mail ou de votos (no caso do Big Brother Brasil ou do extinto Voto Decido, ambos da Rede Globo de televisão).

Mas a Internet também pode ser uma ferramenta maliciosa, dependendo de por quem for usada. É cada vez maior o número de pedófilos que acusam a rede através do sustento dos seus problemas psicológicos, gerando fotos de crianças e adolescentes nus ou maltratados. Também cresce o número de golpes pela Internet, como falsificação de e-mail, senhas e até mesmo devotos bancários. Mas, como toda a mera ferramenta, a Internet está somente espelhando o próprio comportamento social vigente, com suas partes positivas e negativas.

Mas o que podemos afirmar com certeza é que todo este contexto mudou a cabeça, a cultura das pessoas. Hoje se pensa diferente do que antes, e é possível expressar a sua opinião através de blogs (diários virtuais), ou mostrar sua família e amigos pelos fotologs (álbuns de fotos digitais).

1.3. Os Florais de Bach e seu uso terapêutico

Os Florais de Bach foram criados pelo inglês Edward Bach, no início do século XX. Ele utilizou o princípio das essências vibracionais das flores para "...tratar a personalidade e não a enfermidade..." (Vieira Filho, 1994). O médico Dr. Bach acreditava que os "males do espírito" ou melhor dizendo os desequilíbrios psicossomáticos poderiam ser tratados através do uso das flores e isso geraria uma maior sensação de bem

estar ao indivíduo.

"Devido a traumas e repressões, conscientes ou inconscientes, passamos a negar certos desejos, emoções e acontecimentos, tentando mantê-los longe da lembrança, criando máscaras ou véus que encobrem o verdadeiro "eu". (...) Desse modo, as chamadas "enfermidades" não são vitais como um mal em si, nem como meros acidentes, mas sim

como verdadeiros avisos que inconscientemente passamos para nós mesmos de que algo falta ser compreendido" (Vieira Filho, 1994)

Assim, o uso dos florais ajuda o indivíduo a encontrar um estado de equilíbrio dentro do determinado problema que ele apresenta para o terapeuta. Se ele estiver com medo, por exemplo, pode-se indicar um floral que trabalhe esse medo e, mais tarde, ele poderá entender as origens deste medo. Assim, a psique humana pode ser compreendida como um sistema de canais onde cada emoção trabalhada dá vazão a uma nova emoção que necessitará dos devidos cuidados e é nessa senda que atua o terapeuta holístico floral.

O terapeuta holístico é alguém que trabalha para a manutenção ou restabelecimento da harmonia do sistema integrado de uma pessoa. Cada emoção de um indivíduo poderá atingir outros níveis, como uma somatização no nível físico, por exemplo, gerando desconforto e perigos para a vida em alguns casos. Para a ciência convencional, como a psicologia e a medicina, o uso de florais não é indicado, pois não possui uma "validação científica". De fato, os florais não atuam na matéria em que os cientistas convencionais estão acostumados a medir, e sim numa mais profunda e mais sutil, chamada energia. Assim, a energia da flor consegue adentrar o misterioso universo das emoções e, através de sua interação (por serem da mesma natureza) promover o restabelecimento do equilíbrio daquele sistema.

O Dr. Bach eligeu 38 essências florais que dão conta da grande maioria das emoções humanas como o medo, angústia, timidez e fobias.

2. Material e metodologia

Material

Para os atendimentos foram utilizados recursos virtuais. O programa mais utilizado foi o MSN Messenger, um comunicador que permite a conversação online de duas pessoas através de texto e uma conexão do PC com a rede mundial de computadores (Internet). Foi proposto que utilizássemos também o Skype e a câmera de vídeo (webcam - que chegou a ser utilizada em algumas sessões). O Skype é um programa que permite a conversação (por voz) de duas pessoas, mas este recurso foi recusado pelo cliente, por desconhecimento.

Metodologia

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

As sessões foram feitas uma vez por semana, sempre no mesmo horário, e durante uma hora.

Após as sessões de aconselhamento eram indicadas as essências florais, de acordo com o que havia sido trabalhado na sessão. As essências foram ministradas para serem tomadas 4 vezes ao dia, diretamente sob a língua, 4 gotas de cada vez. O máximo de essências utilizadas em cada fórmula eram em número de 6, como reza a correta utilização dos Florais e mantidos em frascos com 30% de brandy, para a perfeita manutenção da fórmula.

S. me ligou numa tarde depois de eu colocar um pequeno anúncio no meu site angariando pessoas: que quisessem participar de um estudo sobre o uso da internet e os florais de Bach. Ela tem 40 anos, é católica de nascença, e estava já de malas prontas para se mudar para outro local dali a um ano. Estava muito confusa com a sua vida e apresentava diversos comportamentos que queria trabalhar com o uso de florais.

Parecia bastante ansiosa ao telefone e pediu que começássemos o quanto antes. Pediu que ela me desse certeza que poderia contar com ela por 1 ano em sessões de 1 hora, 1 vez por semana, pelo menos, e ela aceitou prontamente.

Dados da cliente

Nome: S.

Local de residência: Rio de Janeiro

Sexo: feminino
Idade: 40 anos

Estado Civil: casada

Escolaridade: formação superior completa em Direito

Filhos: 3 filhos

Comportamento que queria modificar: problemas com a auto-estima

3. Resultados

A primeira sessão foi marcada pelo MSN para dali a uma semana. Disse a ela que gostaria de pudéssemos conversar pelo Skype (descrito acima) mas ela desconhecia o sistema. Utilizamos portanto o MSN, que não permite a visualização da cliente (tanto o tom de voz quando os movimentos corporais), apenas contando com os relatos escritos pela cliente.

Logo na primeira sessão S. contou que sentia-se angustiada com o problema de excesso de peso, querendo muito voltar a velha forma de antes de uma estresseira por conta de um caso no escritório. Também tinha uma doença chamada hipoglicemia nativa. Havia feito um trabalho de leitura corporal e tinha sérios problemas com a sua imagem. A princípio percebi pelo seu relato que parecia um pouco cismada com datas e números, e me disse todas as datas, de tudo o que havia acontecido em sua vida, de maneira ansiosa. A conversa foi extremamente rica em informações. Ela não parecia ter nenhuma dificuldade para confiar em mim e para me contar sobre aquilo que mais a afligia. Contou alguma particularidades interessante e que me fizeram pensar em atitudes um pouco obsessivas, como a pesagem diária, a leitura de rótulos de comida no supermercado e confessou somente comprar as coisas em pares (se comprava um par de sapatos, tinha que levar outro). Ela estava há meses sem comprar nenhuma roupa e começava a se sentir fora dos padrões, por não poder sair por conta das roupas. Isso parecia mais um desculpa para os seus problemas do que realmente uma motivação. As que ganhava de presente da mãe e das tias e as que eventualmente comprava eram de tamanhos menores ao seu e eram mantidas dentro das sacolas, dentro dos armários. Neste primeiro momento, a orientação dos florais foi justamente em cima desses pensamentos obsessivos. Foram indicados: Cherry Plum (para o medo de perder o controle), Carrot (para a sensível falta de auto-estima), White Chestnut (para o trabalho dos pensamentos obsessivos), Larch (para trabalhar a baixa auto-

estima) e Crab Apple (sensação de impureza). De fato, essas florais fizeram parte de grande parte do tratamento de S.

Logo na primeira semana S. relatou estar se sentindo melhor e mais determinada em seus objetivos de perder peso. Pela primeira vez percebeu que a visão que tinha de si mesma tinha a ver com seu estado emocional, quando se olhou num espelho, depois de uma briga com o marido e se sentiu "horrorosa" (como ela descrevia a si mesma até então). Disse que queria se ver livre daquela sensação de desconforto com relação a si mesma: "Eu gostaria de viver esta emoção... esta sou eu... esta é a minha imagem... com defeitos e qualidades... esta sou eu... e não algo repugnante... entende?" (SIC). Aqui ainda haviam problemas, mas os florais e os aconselhamentos começavam a surtir efeito, ao menos fazendo com que ela se desse conta dos seus verdadeiros problemas. A primeira chamada da cebola, estava tirada.

Começamos então a trabalhar o fato dela não querer nem ao menos comprar coisas que servissem nela. O trabalho foi feito como um princípio da aceitação da sua imagem corporal e eventualmente, o aumento de sua auto-estima. Na 6ª sessão ela havia saído para compra-las, mas ainda não se sentia confortável. Ficou magoada com a mãe, por um comentário insuportável, que acabou fazendo com que ela desistisse do seu intento. Continuou trabalhando isso e utilizando os mesmos florais de base, somente mudando alguns que aqueciam na sessão como algo realmente importante, como a não aceitação da espelho do outro (onde eu utilizava a redifesa Beech), a culpa pelo excesso de peso (Plum) e Willow quando essas coisas pareciam ser realmente profundas em sua alma. Percebi a ela era muito preocupada com a opinião dos outros e que era extremamente controladora. Algo nela achava que não poderia se ausentar nem mesmo para fazer seus tão amados exercícios físicos. Trabalhamos isso com o Cherry Plum.

Na sessão 8 ela chegou dizendo que "...essa semana exerci o descontrole" (SIC). Quando perguntei o que significava ela disse que havia saído para fazer seus exercícios e não havia nem levado o celular. Ela dizia morrer de medo que alguém precisasse dela e ela estivesse incomunicável e entrava em desespero que estava sem seu celular. Isso, para ela, significou uma espécie de libertação do seu papel de mãe e esposa dedicadas, coisas que ela vinha demonstrando nas sessões estar precisando muito. Diz ter se sentido livre, dona da própria vida e aliviada. De fato, nas sessões posteriores, mostrou-se bem mais leve com relação a seu controle sobre os filhos e sobre o marido e o Cherry Plum foi insuportável. Depois deste episódio de libertação, ela pareceu também querer se libertar da insegurança, não aquecendo por duas sessões nos horários marcados no MSN. Mandou e-mails posteriores, dizendo que havia tido algum tipo de problema. E reapareceu na sessão posterior.

Quando voltou disse que as duas semanas que havia faltado foram boas e que havia abandonado a ideia fixa de emagrecer. Ela chegou a comentar, no início das sessões, que não dormia pensando em perder peso e isso não acontecia mais. Continuava com uma reeducação alimentar e exercícios, mas não tinha mais tantas características obsessivas com relação a perda de peso. Também havia, finalmente, feito compras de

tecidos que, depois, transformou em vestidos estampados. Fez o seguinte comentário: "A Luísa (filha) até me repreendeu semana passada. Cruzes mãe...você gosta de roupas de cores! Horrível!! Parece até que quando você nasceu disseram: a ordem é: APAREÇA"(SIC). Nesta fala dela podemos perceber que ela estava realmente começando a reconhecer seus gostos, mas ainda tinha medo dos comentários dos outros. Com esta frase ela começou a perceber que gosta de cores, mas que, mesmo quando usava o guarda-roupa dela era mais discreto. Depois a deixa e fui tentando faz-la entender o quanto ela se repudia enquanto mulher e o quanto negava a sua natureza mais exuberante e matronal "mãe de família". Logo em seguida disse que não se importava com o comentário da filha e que, realmente, gostava mais de cores. Aqui ela se lembrou da repressão que sofria na infância por ser uma mulher grande e que aquecia. Com havia muitas mulheres na sua família, e ela sempre apareceu mais por ser "matronal" e mais "falante" a mãe e as tias pareciam reprimi-la, fazendo com que ela também se reprimisse. Lembrou de um episódio em que vestia uma roupa para uma apresentação de balé "... fiquei linda, já tinha corpo de mulher aos 14 anos, mas minha mãe me mandou tirar aquilo e minhas irmãs riam de mim" (SIC). No final da sessão concluiu que era mesmo exibida e gostava mesmo era de aparecer. Aqui foi introduzido o Rock Water, para que ela pudesse combater esta auto-repressão. Na sessão 12 ela voltou a vender produtos da Natura (que sua filha estava vendendo para ela) e disse que estava sentindo-se como nova. Explicou, em porções menores, como ela realizava as vendas, que era muito bom nisso que queria montar uma pequena loja quando se mudasse para a sua nova cidade. Aqui, todos os florais anteriores foram suspensos e utilizei o Impatiens, pois se mostrava muito ansiosa com as mudanças que estavam por vir.

O principal objetivo dela, que era se livrar do problema de auto-imagem, se não resolveu foi ao menos diminuído. Ela começou a se olhar no espelho e, nas sessões pelo MSN, conseguia registrar pontos da sua história, impossíveis relatar todo o tratamento, mas ela pareceu ter conseguido excelentes resultados.

Na mesma entrevista, se a internet facilitou o processo. Se por um lado eu, como terapeuta, não tinha acesso à sua voz ou à suas expressões não-verbais, por outro lado tinha outros materiais para analisar. Começando pela própria linguagem que o MSN proporciona, com emoticons (desenhos que representam estados de espírito da pessoa) e frases de efeito. Quando ela queria enfatizar algo ela utilizava

Do mesmo modo, talvez S. não tivesse conseguido contar tantas coisas, tão rápido, a um terapeuta convencional. Coisas que ela dizia sem vergonha, justamente porque eu estava no outro lado de um computador e ela não temia represálias ou caras repreendedoras. As minhas expressões de eventual julgamento, por exemplo, poderiam não ser entendidas por ela e, assim, ela pode se expressar mais, contar mais e ser mais ela mesma.

Os resultados mais concretos foram medidos com a própria mudança de comportamento da cliente e com tudo aquilo que ela trazia que havia feito durante a semana. De fato, vi uma foto dela quando começou o tratamento (morena) e depois no final (quando havia pintado os cabelos de loiro). Ela estava com uma fisionomia diferente, parecendo mais tranquila. Mas isso pode somente ser uma inferência pelos resultados.

(c) 2024 CRT - Conselho de

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

JUNG, C.G. Sincronicidade. 10ª edição. Petrópolis. Editora Vozes. 2000.

JUNG,C.G. A prática da psicoterapia. 9ª edição. Petrópolis. Editora Vozes. 2004.

JUNG,C.G. O homem e seus símbolos. 22ª impressão. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira. 1964

JUNG,C.G. Presente e futuro. 4ª edição. Petrópolis. Editora Vozes. 1999.

JUNG,C.G. Psicologia do inconsciente. 13ª edição. Petrópolis. Editora Vozes. 2001.

LAPLANCE E PONTALIS. Vocabulário de psicanálise. 4ª edição. São Paulo. Martins Fontes. 2001.

FILHO, H. V. *Fragmentos de Bach: uma visão mitológica, etimológica e arquetípica*. 4ª edição. São Paulo. Ed. Pensamento. 2004.

WIKIPÉDIA - A história da internet(https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_internet)

ABRANET *História da Internet* (<http://www.abranet.org.br/historiadainternet/comeca.htm>)

REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA. *A Internet no Brasil*

(<http://www.rnp.br/norteam/imprensa/2001/ano01/imp010101.html>)

ANA CARMEM *Núcleos na internet no Brasil batem record*

(<http://www.oi.com.br/oi/2000/03/25/nucleos-da-internet-no-brasil.htm#nucleos>)

FOLHA DE S. PAULO - *Confira um raito x da internet no brasil*

(<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/0174610591.shtml>)

BLOG NONATO - *Orkut e sua história*

(<http://blognonato.com/2007/07/25/orkut-e-sua-historia/>)

7 Anexos e Apêndices

ANEXO I	ANEXO II	ANEXO III

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

Fonte: Simo - Comunidade de Estudos Avançados - Florianópolis de Bach

Ministerio TCC
CRT 2008
Terapia Holística

CRT 41933

ID de solução único: #1206
Autor: : Andrea Pavlovitsch - Terapeuta Holística - CRT 41933
Última atualização: 2008-05-06 13:14